

## MENSAGEM AOS BRASILEIROS\*

*Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa*

No que vem imediatamente a seguir, listaremos uns poucos trabalhos, porventura de nós todos conhecidos. O que temos em mira é o ensejo de um ou outro comentário sobre a Conjuntura Nacional (obviamente, segundo nossa visão própria), na sua correspondência aos respectivos textos citados - pelo menos em alguns dos casos. As notas não serão demoradas, exceto no que diz respeito ao item 1, onde nos deteremos algo mais (pela oportunidade da obra e pela singular correlação com quase todas as que vêm adiante).

1. O livro do professor João Paulo de Almeida Magalhães, *Causas da Inviabilização Econômica da América Portuguesa* (Paz e Terra, 1996) – um exemplar do qual me foi providentemente trazido às mãos por destacada figura do nosso Exército, pelo que lhe ficamos particularmente gratos.

Trata-se de obra de ficção: *Relatório da Comissão Mista Nações Unidas – Banco Mundial de Desenvolvimento*, ano 2036, concernente à **América Portuguesa** (sic!), no que se teria decomposto “**o Brasil que não deu certo**” (sic!, – a ênfase é nossa). O autor, professor titular da UFRJ e da UERJ, é especialista em Economia do Desenvolvimento, com Doutorado de Estado pela Universidade de Paris II. Tem assim, e com trabalho tão notável como esse em boa hora aparecido, positivas credenciais para se distinguir como um Economista, com ‘E’ maiúsculo – aqueles compromissados com suas respectivas Pátrias, de que se fala em o item 5 da Carta Aberta, referida.

A palavra do professor João Paulo de Almeida Magalhães pede leitura e reflexão. A nossa discordância ou estranheza – sem dúvida, insatisfação – com respeito a uma variedade de enfoques, tópicos ou aspectos, em nada diminui a importância desse trabalho. Insatisfação, admita-se, até por falha de entendimento nosso quanto à eventual meta da narrativa, de talvez pretender justamente provocar a (imaginada conseqüente) reação de mal-estar no leitor. De resto, quem sabe, trechos poderiam ser reescritos ou introduzidos, em edições posteriores, próximas.

Sem nos alongarmos por muito, alguns pontos com respeito aos quais dever-se-iam aqui acentuar reparos (além da questão metodológica a ser abordada depois), são agora brevemente indicados:

(Continua na página 3)



# Notas e Comentários

## NOVOS ASSOCIADOS

Recebemos com carinho os professores Déa Sillos Marinho Falcão e Octavio Marinho Falcão Filho, ambos do Dep. de Medicina Clínica, Leila Ferro e Silva, da Economia, e João Baptista Guedes e Silva, do Dep. de Patologia. Sejam muito bem-vindos à nossa Família.

## ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Estão festejando idade nova os seguintes Aspianos: Arthur Cezínio de A. Santa Rosa, Maria de Lourdes C. Martini e Waldemar Cantisano (dia 1º); Carlos Alfredo P. de Bustamante Sá (2); Cyro F. N. Baptista, Mônica Paula Rector, Ottilia Rallon e Severina Cleide B. de M. Zachis (3); Altair de Azevedo (04); Delba G. Lemos (5); Átila Barreto e Evelyn da M. Calvert (6); Mário N. Picanço (8); Eza Sant'Anna e Waldir J. Mansure (9); Maria Nazareth M. Ramos (10); José Augusto de Oliveira Filho e Sônia Mª de Vargas (11); Ana Mª Garcia de C. Miranda e Leon Rabinovitch (14); Hilda Faria (16); Clecy N. Torres (17); Diana Zaidman (18); Maria Bernadete S. de Souza (19); Antônio Jorge Abunahman e Manoel Paulino das Neves. (20); Altamiro Vianna, Ena R. Valle e Írio Molinari (21); Eduardo K. Carr (24); Gláris W. Duarte, Jorge Fernando Lorette, Mário Palmière e Wanderley C. Valladares (25); Henri W. Curi e Rosalda C. N. Paim (26); Léa S. Olive e Maria José G. de Abreu (27); Ângela Martha D. Soares, Emílio Carmo e Rejane V. A. dos Santos (29); e José Hermínio Guasti (31). A todos, muita Paz e Felicidade!

## REFORMA DO REGIMENTO

O Conselho Deliberativo da ASPI tem-se reunido com frequência para proceder à reforma do seu regimento. A divulgação do novo documento deverá ser feita em breve no *ASPI-UFF Notícias*.

## SEMPRE É TEMPO DE APRENDER

As estatísticas apontam que o número de aposentados que buscam uma nova profissão a partir dos 60 anos, está crescendo. Segundo matéria publicada em *O Globo* (Jornal da Família, 6 jun. 99), as carreiras mais procuradas são turismo, informática, literatura e artes plásticas. Portanto, não se entregue considerando que o seu tempo já passou: ingresse numa atividade produtiva ou lúdica, como as que a ASPI proporciona a seus associados e amigos. Todos sairão ganhando, afinal somos uma grande família! E, por isso, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos já entrou em cena e programou cursos nas áreas de Nutrição, Arte (piano/teclado), Direito e Informática.

O curso *Interação Alimento x Medicamento*, sob a coordenação da Profª Nelzir Trindade Reis acontecerá nos dias 4, 11 e 18/8, às 15h,

na Faculdade de Nutrição, no Valonguinho; o curso de *Piano e Teclado*, a ser ministrado pelo Prof. Nelson Panicali, está recebendo inscrições para a formação de turma. Está sendo organizado, também, o curso de *Práticas de Linguagem Jurídica e Revisão Gramatical*, destinado a advogados e estudantes de Direito e coordenado pelos professores Mariland Accurso da Silva Motta e Alfredo Dolcino Motta, em data a ser definida com os coordenadores. Mais informações: 622-1675 ou pelo e-mail: [aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br)

## Passeio em Niterói: e por que não?

Foi um sucesso a programação do *Chá Colonial Dançante* na Casa do Flamboyant, em Jurujuba, no dia 7 de julho último. Sem muito esforço, vamos descobrindo locais agradáveis desta Cidade Sorriso... Se você conhece os locais interessantes, entre em contato com a ASPI e contribua sugerindo passeios.

## "Anistia: ampla, geral e irrestrita"

Neste mês de agosto, comemoramos os vinte anos da Lei da Anistia, um marco histórico muito importante em nosso país, pois:

*"...Nos seus alicerces estão movimentos sociais e reivindicatórios, a atuação enérgica da sociedade civil e a delicada construção pelo regime de então, do que foi definido como 'abertura lenta e gradual'. A partir da lei, desencadearam-se muitas ações e fatos marcantes com a libertação de presos políticos, o retorno dos*

*exilado, as sucessivas regras constitucionais sobre o assunto, as legislações de alguns estados e municípios. (...)"\**

\*Trecho de João Gilberto Lucas Coelho, ex-deputado federal membro da comissão mista que examinou e deu parecer sobre o projeto de Lei da Anistia, ex-vice-governador do Rio Grande do Sul, coordenador da Comissão Executiva dos Festejos dos Vinte Anos, extraído do Boletim informativo das Comemorações dos 20 Anos da Lei da Anistia Política, do Instituto Teotônio Viela, nº 2, jun/99.

## "Carmen", de Boal:

### um programa imperdível

No último dia 11 de junho, fomos ao Centro Cultural dos Correios (três andares de artes plásticas) e ao Centro Cultural Banco do Brasil para um delicioso chá e assistir ao 'sambôpera' *Carmen*, de Bizet, em recriação de Augusto Boal. Apesar da noite friorenta e chuvosa, valeu a pena o programa. Cláudia Ohana esteve primorosa no papel de Carmen, deixando a todos maravilhados com sua belíssima e afinada voz e a sensualidade de sua dança.

## "Nós" e a Feira de Integração Comunitária de Niterói

Como no ano passado, a ASPI estará presente na Feira de Integração Comunitária, a ser realizada pelas Obras Sociais de Niterói e Secretaria de Bem-Estar Social/PMN. Neste ano, além do bazar, que tantos elogios recebeu em face do número de convidados que levou ao evento, (Continua na p.4)

## Prestando Contas: mês de junho/1999

ORD	HISTÓRICO	INVEST.	RECEITA	DESPESA
<b>RECEITA</b>				
1	Crédito de associados		11.379,25	
2	Crédito do Chá-Bingo		2.822,69	
3	Créditos diversos		273,42	
<b>INVESTIMENTOS ATÉ 30/6/99</b>				
1	Reserva técnica da ASPI	3.500,00		
2	Poupança para a SEDE	31.416,23		
<b>DESPESAS</b>				
4	Boletim informativo			600,00
5	Correios			286,26
6.	Curso Computação p/ funcionários			229,95
7	Despesas de manutenção			120,00
8	Despesas de pronto pagamento			200,00
9	FENAFE			283,95
10	Leasing xerox			900,83
11	Material de consumo			570,96
12	Pessoal (encarg. Sociais, sal., Pl. Saúde)			631,58
13	Pessoal/COOPERAT a serviço da ASPI			1.535,14
14	TELERJ			277,83
15	SEDE: CERJ/CEAD			33,14
16	Imp. Transmissão			1.501,10
17	Despesas Cartoriais			948,00
18	Retirada p/ poupança			6.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>34.916,23</b>	<b>14.475,36</b>	<b>14.118,74</b>

Obs.: Os documentos pertinentes a esta prestação de contas encontram-se à disposição dos interessados na Tesouraria da ASPI.

## MENSAGEM AOS BRASILEIROS... (Continuação da p. 1)

a) O estopim, que teria levado – e aí, depois, de roldão – à retalhadura do Brasil em seis países, teria sido o excepcional sucesso, nas pesquisas de opinião do (ao que se infere) ex-presidente Fernando Collor de Mello: excepcional sucesso – exceto em São Paulo – nas pesquisas de opinião relativamente à candidatura ao cargo de Presidente da República, em 2010.

O nosso País estaria vivendo clima de forte tensão social. - Não se toca, no livro (para surpresa do leitor), ao que nos parece nem de forma implícita, no que seria óbvio ser levantado: a influência de mãos alheias, cobiçosas das nossas riquezas imensas, agindo de forma calculada. (Ver, adiante, outros trabalhos, assim como as nossas discussões de Teresópolis.) – A tensão seria consequência natural apenas de certas disparidades socioeconômicas, que se teriam agravado com o tempo, e da nossa incompetência em administrá-las adequadamente. São Paulo não aceita o resultado das pesquisas e decide pela secessão. E, daí, “as reações surgiram em cadeia” (p. 56).

b) Desintegrado o Brasil, um dos países da agora América Portuguesa, a Amazônia teria a ‘falsa esperança’ (sic!) de ser aceita no espaço do (novo) NAFTA, – e o texto pretende demonstrar o “irrealismo dessa aspiração” (sic!, p. 63). Nem uma palavra, outra vez, sobre o que haveria claro de se ter presente e de ser nunca bem acentuado, no bastante: exatamente o que se colocaria de certo modo como o inverso, isto é (e que se danasse a “regulamentação” do NAFTA), o interesse e a avidez, do estrangeiro, sobre os fantásticos recursos naturais da Amazônia, e o conseqüente assalto, então oportuno, a essa enorme região.

c) Admira-nos, de outro lado – de fato, isso choca o leitor –, uma certa atmosfera de quase indiferente conformismo, ou fatalismo, com o final melancólico de nossa Pátria, atmosfera que parece permear o livro inteiro, – exceto num ou noutro ponto, em que o sentimento de inquietação aflora. Inclusive, p. ex., em consonância com a preocupação reconfortante de outros Economistas (‘E’, maiúsculo, como no caso do professor João Paulo de Almeida Magalhães). – Cf. a “Apresentação” do volume – (Dentro do que se comentou antes, quiçá haja, p. ex., aí também, aquela disposição intencional, para nos provocar a reação desejada). Já que o brado requerido, patriótico, de indignação e revolta, que está por certo no coração do autor, talvez não casasse bem, explicitado, na parte de ficção do texto (o Relatório ONU – Banco Mundial), nem talvez mesmo no Apêndice, o brado caberia, não obstante, é o que sentimos, se não no Prefácio, pelo menos, num Posfácio. Brado que sacudisse fundo a atenção de todos nós, também para aquele ponto vital, que os economistas (com ‘e’ minúsculo) sempre esquecem e que é dos mais basilares: a urgência e a viabilidade do nosso desenvolvimento científico e tecnológico – ao lado do filosófico, cultural e artístico. E (isso é elementar ...), toda essa Magna Aventura, na co-direção de Brasileiros de Verdade, Patriotas, sinceramente compromissados, portanto, com o futuro maior, independente e soberano, deste Grande País. Grande País, que tem sido ora moda alguns a chamá-lo de país-baleia (é a classificação!), – certos “analistas” (!), até mesmo num senhorial tom “científico”(!) que, ainda assim, não esconde algo de sugestão pejorativa, de mistura, segundo o caso, com o desamor ou o despeito.

(continua nos próximos números)

\*Trecho da palestra de mesmo nome, proferida pelo autor na sessão do ASPI-UFF Debates, em 22.04.99 e, anteriormente, em Teresópolis.

## Programação de Agosto

- Dia 5 (quinta-feira) – a partir das 12h - *Almoço de Confraternização, comemorativo ao Dia dos Pais, no Restaurante Bambino D'Oro;*

# ASPI/UFF

AGOSTO 1999 - ANO VII - Nº 6

Publicação do Departamento de  
Difusão Cultural  
da Associação dos Professores  
Inativos da  
Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:  
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255  
Equipe de redação:  
Ceres Marques de Moraes  
e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:  
14 de julho de 1992

Sede:  
Rua São Pedro, 24 sala 801 - Centro  
CEP 24020-050 - Niterói - RJ  
Tel.: 620-8080 ramal 435  
Telefax: 622-1675  
E-mail: [aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br)

Diretoria Biênio 1998/2000

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Írio Molinari

1ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

2ª Secretária:

Regina Célia Pereira da Rosa

1º Tesoureiro:

Almir Barbosa

2ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acrísio Ramos Scorzelli

Dario de Souza Castello

Emília de Jesus Ferreira

Isar Trajano da Costa

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Mário Duarte Monteiro

Rogério Benevento - Presidente

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner - 2ª Secret.

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau - 1ª Secret.

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Calixto Nami Kalil (Presidente)

Eduardo Pedreira de Cerqueira

Gláris Wiederhecker Duarte

Maximiano de Carvalho e Silva

Nésio Brasil Alcântara

Departamento ASPI-UFF Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Assuntos Jurídicos:

Darcira Motta Monteiro

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Marylena Carvalho

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos:

Edições Muiraquitã

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO  
DOS PROFESSORES INATIVOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## VIVER MAIS E MELHOR

### Um guia completo para você melhorar sua saúde e qualidade de vida\*

#### ALIMENTO, FONTE DA VIDA

Alimentar-se bem é importante sempre. Mas nesta idade a atenção tem que ser ainda maior. Com os anos, o corpo passa por mudanças que são compensadas com o que você come. No mundo todo, cinco em cada dez pessoas com mais de 65 anos têm algum problema de nutrição. Faça de sua alimentação uma arma fundamental para manter a saúde – física e mental. Combine bem e varie os alimentos. Eles têm tudo o que seu corpo precisa.

#### Atenção!

**Pessoas com doenças como diabetes, colesterol, pressão alta precisam de dietas especiais. Se for o seu caso, consulte um médico.**

#### ALIMENTOS E SUAS FUNÇÕES

##### NUTRIENTES/FUNÇÃO

##### FONTES

**Carboidratos e gorduras** – espécie degasolina do ser humano. Garantem a energia para se movimentar, trabalhar, ter atividade física ou mental.

**Cereais** – arroz, milho, farinha, macarrão, pão.

**Vegetais feculentos** – batata, mandioca, inhame. Açúcar, mel e doces.

**Gorduras** – óleo, azeite, margarina, amendoim, coco, castanha, abacate, açaí, manteiga, banha, carne gorda, maionese.

**Proteína, cálcio e ferro** – *constroem, mantêm e reparam o corpo: órgãos, sangue, dentes e ossos. Ajudam a formar hormônios, enzimas e anticorpos que combatem doenças.*

**Origem animal** – carnes, fígado e rins, ovos, leite, queijo, iogurte, coalhada.

**Leguminosas secas** – feijão, ervilha seca, lentilha, soja, grão-de-bico.

**Vitaminas, minerais e fibras** – garantem o bom funcionamento do corpo: facilitam a digestão; protegem a pele, a visão e os dentes; aumentam a resistência às infecções.

**Frutas** – limão, laranja, goiaba, mexerica, caju, manga. Verduras – agrião, alface, repolho, couve, escarola, espinafre.

**Legumes** – jiló, pimentão, pepino, chuchu, berinjela, cenoura.

**Cereais integrais** – arroz integral, pão de trigo, aveia. (continua no próximo número)

\*Extrato do Guia da Campanha Nacional do Ministério da Saúde Velho é o seu preconceito. Ministério da Saúde. Assessoria de Comunicação Social, 1ª ed. 1999, p. 10-11.

*A paz é o amor frutificado na convivência irmã.  
Quer motivo melhor para pertencer à ASPI?*



Relembrando a ASPI na FIC do ano passado

a ASPI terá à venda deliciosos alimentos naturais, como pães, doces e biscoitos artesanais. Também está programada uma *pracinha* aconchegante, junto ao estande, para nossos encontros e aquele bate-papo... Anote em suas agendas: dia 1º/10 (sexta-feira), de 18 a 24h; no dia 2, de 13 a 24h; e domingo, de 13 a 23h, no Ginásio Esportivo do Salesianos. Não deixe de apoiar doando vestuário, sapatos, louças, brinquedos (sempre há crianças) e objetos em bom estado.

#### Nota de falecimento

Partiram de nosso convívio os professores Abeyard Pereira Gomes e Aldemar Pereira Torres. Às famílias e amigos, os sentimentos de todos nós, desejando que o Senhor os receba em Sua glória.

#### Vamos ajudar o HUAP?

O nosso Hospital está precisando de lençóis de 2,50 x 1,70m, de cretone ou brim. A campanha, promovida pela ACHUAP, informa que os mesmos poderão ser adquiridos na Lealtex. Contatos pelo telefone 610-5061 com Da. Orminda. É uma causa nobre e merece nosso apoio.

#### Contribuição de inativo deverá ser derrubada apenas em agosto\*

Os ministros do Supremo Tribunal Federal vão decidir, na mesma sessão plenária, a procedência ou não das quatro ações que discutem a constitucionalidade do desconto previdenciário dos servidores aposentados e pensionistas e o aumento para até 25% da contribuição dos funcionários ativos. Ontem, por mais uma vez, os ministros adiaram a data para o assunto entrar em pauta. A previsão, agora, é de que a definição ficará para o início do segundo semestre. Quatro ações são movidas por partidos de oposição e entidades de classe. Elas pedem a derrubada de toda a lei, que alterou a previdência do setor público, alegando confisco de renda e quebra do direito adquirido. Em defesa, tramita uma ação da Advocacia Geral da União. O próprio Governo, no entanto, já se prepara para uma derrota, mesmo que parcial. A mais otimista das hipóteses prevê apenas a derrubada do desconto dos pensionistas. Analistas, no entanto, acreditam que cairá toda a contribuição dos inativos.

\*Fonte: O DIA, Coluna Servidor, 23/6/99.